



Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica do TU/UFMG

Apresenta:

Seis personagens à procura de um lugar

Seis personagens à procura de um lugar é a última intervenção, ou “manifestação teatral”, de rua que compõe a Trilogia Andarilha em que grupos de mascarados se deslocam livremente pela cidade instaurando imagens poéticas e grotescas em meio ao cotidiano. A intervenção resulta de um projeto de pesquisa do Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica que investiga os princípios cênicos das máscaras tradicionais da cultura popular brasileira em contexto urbano. “Intermitentes ou vai e vem” e “Trincamatraca: uma mascarada de rua” são outras duas intervenções adjuntas à trilogia.

A obra tem caráter itinerante e não chega a constituir um cortejo, pois a ação dos atores é realizada de maneira simultânea em diferentes locais. Os transeuntes e demais tipos de público ora assumem o papel de espectadores, ora o de jogadores que participam da construção de situações cênicas junto aos atores, durante aproximadamente uma hora. Seis personagens à procura de um lugar, assim como as outras duas partes da Trilogia Andarilha, possui características particulares na maneira de agir dos atores e nas imagens criadas pelos diferentes conjuntos de mascarados.

Tomando as ruas da cidade não só como um espaço de apresentação, mas como um local de convivência e criação, o Teatro&Cidade convida o público a reduzir o automatismo do olhar e a rever as formas de se relacionar com o espaço urbano.



O processo de pesquisa e criação

“Seis Personagens à procura de um lugar” foi criado no Baixo Centro de Belo Horizonte e estreou em maio de 2017, marcando a finalização da criação da Trilogia Andarilha. Enquanto os dois trabalhos anteriores utilizaram máscaras tradicionais típicas de manifestações de caráter rural, que foram ressignificadas num grande centro, neste último o Teatro&Cidade resolveu propor a criação de máscaras a partir de referências da cultura urbana. Recorrendo a uma figura amplamente divulgada e conhecida em diferentes estratos sociais: o Carlitos de Charles Chaplin, o grupo brinca de pulverizar e embaralhar tal imagem em cada um dos atores, para gerar as seis figuras que se apresentam na última obra da Trilogia Andarilha.

O grupo

O “Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica” foi criado em 2013, como um grupo de pesquisa e extensão do Teatro Universitário da UFMG. Coordenado pelo professor Rogério Lopes, é composto pela professora Tereza Bruzzi e pelos atores Diego Meneses, José Antônio de Almeida, Nayra Carneiro, Pedro Vilaça e Rikelle Ribeiro. O grupo tem como objetivo desenvolver processos teatrais em constante diálogo com a cidade, seus moradores e o espaço urbano, e por isso desenvolve trabalhos voltados principalmente para a rua, tomando-a como um local de ensaio, convivência, criação e apresentação. Norteados e inspirados pelos moldes de manifestações tradicionais da cultura popular brasileira, os integrantes costumam fazer visitas de campo para se aprofundar no contato com tais manifestações por acreditar esse contato é de vital importância para a criação cênica. O grupo já se apresentou por festivais do cenário teatral brasileiro como o FRINGE – em Curitiba (2016), o FEVERESTIVAL – Festival Internacional de Teatro de Campinas/SP (2016), o Festival



de Inverno de Tiradentes/MG (2016), o Festival Estudantil de Teatro-BH (2015), o Festival de Inverno da UFMG (2015), o Festival Internacional de Teatro de Blumenau/SC (2014), entre outros. Em 2017 o Teatro&Cidade finalizou a montagem da Trilogia Andarilha, composta por três intervenções: Intermitentes ou vai e vem; Trincamatraca: uma mascarada de rua; Seis personagens à procura de um lugar, realizando uma temporada de apresentações em diversos espaços do centro da cidade de Belo Horizonte, além das apresentações na reunião Anual da SBPC realizada na UFMG e no Encontro Cultural de Milho Verde. A Trilogia também foi apresentada em Portugal, no Festival Internacional de Teatro ao ar livre - TeatroAgosto, viabilizada pelo Circula Minas - Intercâmbio 2017. A convite do Sesc Carmo-SP, no primeiro semestre de 2018, o Teatro&Cidade integrou-se à programação “Panorâmica Rua”, com apresentações da Trilogia Andarilha. No mês de março de 2019 o grupo integrou-se ao I Encontro de Cultura e Arte da UFVJM em Diamantina.

O diretor

Seis personagens à procura de um lugar é fruto de uma metodologia de criação proposta pelo diretor Rogério Lopes em sua pesquisa de doutorado no Instituto de Artes da UNICAMP e ISCTE/Lisboa e que teve como primeiro resultado a habitação teatral Naquele Bairro Encantado. Seus trabalhos para rua têm se apresentado em festivais no Brasil e no exterior como o Festival Teatro Agosto, em Portugal, o Festival Internacional de Teatro de Campinas, o Festival de Curitiba, o Festival de Teatro de Rua de Porto Alegre, o FIT BH, o Festival de Inverno da UFMG, dentre outros.



Sinopse

Seis Personagens à procura de um lugar

Ao anoitecer, em meio ao fluxo de pessoas e automóveis, seis estranhas figuras estão à procura de um lugar. À deriva, com seus poucos e precários pertences, se ocupam de tarefas inventadas para tentar manter-se ancorados numa realidade da qual parecem deslocados.

Ficha técnica

Direção: Rogério Lopes

Criação e dramaturgia: Coletiva

Atores Criadores: Diego Meneses, José Antônio de Almeida,
Nayra Carneiro, Pedro Vilaça, Rikelle Ribeiro e Rogério Lopes

Figurino e adereços: Tereza Bruzzi e grupo

Fotografia e filmagem: Naum Produções

Workshop de caracterização: Mauro Gelmini

Workshop de Performance: Flávio Rabelo

Workshop de teoria teatral: Elisa Belém

Workshop de dança: Margô Assis

Workshop de capoeira: Gercino Alves

Workshop de Jogos teatrais: Fernando Linares